

CARACTERÍSTICAS DE *SOFTWARES* E SEUS OBJETIVOS

Luiz Fernando Cysneiros
Centro de Processamento de Dados
Fundação Getúlio Vargas
22000 Rio de Janeiro, RJ

Avaliação dos objetivos da automação bibliográfica e as características dos *softwares* para atendê-los.

1. INTRODUÇÃO

Diversas são as razões que levam as bibliotecas a procurar na automação a solução de seus problemas. Independente destas, pode-se dividir os *softwares* em três tipos:

- 1) de utilidade bibliográfica, voltada para atender a biblioteca nos seus serviços de processo técnico;
- 2) de recuperação de informação, voltado para aumentar os recursos e a rapidez de atendimento ao usuário, e;
- 3) administrativos, voltados para melhoria dos processos administrativos da biblioteca, como, por exemplo, empréstimo e aquisição.

A literatura é farta em exemplos de vários serviços que atendem às características acima descritas. Mais recentemente temos sistemas, ou grupos de sistemas interligados, que procuram atender a todos os tipos. São os **sistemas totais**, todos eles frutos da evolução de *softwares* desenvolvidos exclusivamente para atender a um problema específico de uma biblioteca ou um grupo de bibliotecas.

2. A BIBLIOTECA

A abordagem sistêmica é fator fundamental para a definição de *softwares* de automação bibliográfica. É importante identificar os diversos serviços desenvolvidos pela biblioteca, as características de cada um, os aspectos de complementação de serviços e os pontos críticos de seus processos. De maneira geral podemos relacionar como sistemas em uma biblioteca:

- 1) Aquisição, incluindo os processos de seleção, compra (inclusive o acompanhamento desta), e registro. Este processo tem soluções diferentes para monografias e publicações seriadas;
- 2) Catalogação — incluindo a classificação e indexação da obra, e;
- 3) Circulação — incluindo o empréstimo e a referência.

Logicamente, para cada um desses grandes sistemas existem tarefas bem marcantes, que podem ser, também, vistas como sistema ou subsistema.

As razões para automação de uma biblioteca podem ser várias:

- 1 — aumentar a produtividade;
- 2 — reduzir pessoal,
- 3 — melhorar o controle,
- 4 — reduzir o número de erros,
- 5 — agilizar o serviço,
- 6 — aumentar a profundidade e abrangência do serviço,
- 7 — facilitar a cooperação,
- 8 — melhorar a disseminação.

Outras razões podem ser listadas, mas as acima descritas são as mais importantes.

3. O *software*

A definição do *software* está diretamente ligada às razões pela qual a biblioteca vai automatizar, fator preponderante na determinação do tipo de *software* a ser desenvolvido.

Antes de se falar no *software* propriamente dito, é importante avaliar a informação com que a biblioteca lida e o objetivo dessa.

Todo processo biblioteconômico se baseia no armazenamento de documentos (livros, periódicos, mapas, etc), na identificação destes e no provimento de recursos que lhe permitam chegar a estes de várias formas — ou pelo autor, ou pelo assunto, etc. Visto deste modo, é possível identificar informações que são comuns aos três tipos de *software* definidos anteriormente. Isto fixa uma importante premissa para a definição do *software*, pois os três tipos terão que se comunicar, uma vez que, independente das razões iniciais, o processo de automação tende a procurar atender aos três: a utilidade bibliográfica, a recuperação da informação e o processo administrativo.

4. OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

As características institucionais são fatores marcantes para a definição do *software* para o processo administrativo. O processo de seleção, os determinantes de número de exemplares, a centralização ou descentralização da aquisição, a metodologia de registro e processo de aquisição são típicos de cada biblioteca e, por-

tanto, tornam-se individuais, ou quase individuais, e devem ser avaliados e definidos caso a caso.

5. A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A profundidade e abrangência na recuperação da informação são os fatores determinantes deste *software*. O porte do equipamento disponível para sua implementação e o volume de dados que irá compor a base de dados para pesquisa pode influir, decisivamente, na determinação de restrições ao *software*. Algumas concessões devem ser feitas em função disto, ou menor profundidade, ou menor abrangência, de modo a compatibilizar o *software* com os recursos disponíveis, isto se a recuperação for *on-line*. Se a recuperação for convencional, o *software* emite fichas para a manutenção de catálogos públicos. No processo de recuperação *on-line* podem ser definidos critérios para a composição da base de dados, respeitando um limite máximo de preferências, de modo a haver um equilíbrio entre a profundidade e abrangência, sem maiores prejuízos a um, em detrimento do outro. Neste tipo de *software* prevalece a característica do serviço que a biblioteca quer prestar ao usuário.

6. A UTILIDADE BIBLIOGRÁFICA

Na utilizada bibliográfica se incluem os *softwares* de catalogação cooperativa e de autoridades, este para a uniformização de entradas, principais ou secundárias, e de assunto. Este tipo de *software* tem características bastante abrangentes, uma vez que é no processo técnico, através das normas de catalogação, que as bibliotecas apresentam um maior grau de uniformidade e padronização.

7. CONCLUSÕES

Os três tipos de *software* descritos têm em comum a identificação do documento, sendo necessário o acréscimo de dados específicos para certas funções, informações de patrimônio para aquisição, assunto para recuperação, etc. Diante disto, o resultado lógico é começar a definição dos *softwares* pelo registro completo das informações no computador, uma vez que estarão viabilizados, em termos de disponibilidade de dados, os demais *softwares*. A experiência internacional tem mostrado que o caminho mais eficiente é a cooperação, ou seja, através da utilidade bibliográfica. No Brasil isto se torna mais importante quando vemos a quantidade de obras não catalogadas e a carência de recursos para este fim, que seria agravado se todos se dispusessem a desenvolver o mesmo trabalho sem a preocupação de integração de recursos técnicos, materiais e humanos.

Comunicação recebida em 30.12.86

I Características de Softwares e seus Objetivos

Abstract:

Software characteristics and its objectives

Evaluation of library automation objectives and the software characteristics to attend them.